

BRASIL

ATIVOS S.A.



ATIVOS S.A. - Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros

SEPN 504 - Bl. "A", Nº 100 - Edifício Ana Carolina - Salas 210/212 - Brasília-DF - CNPJ 05.437.257/0001-29

Exercício encerrado em 31.12.2004

Parecer dos Auditores Independentes

 Aos Administradores e Acionistas
 Ativos S.A. - Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros

1 Examinamos o balanço patrimonial da Ativos S.A. Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros em 31 de dezembro de 2004 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos do exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.

2 Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da companhia, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3 Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ativos S.A. - Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros em 31 de dezembro de 2004 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos do exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4 Nosso exame foi conduzido com o objetivo de emitir parecer sobre as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. A demonstração do fluxo de caixa, apresentada na nota 11, para propiciar informações suplementares sobre a Ativos S.A. - Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros, não é requerida como parte integrante das demonstrações contábeis. Essa demonstração foi submetida aos procedimentos de auditoria descritos no segundo parágrafo e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

5 O exame das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2003, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram parecer com data de 30 de janeiro de 2004, sem ressalvas, contendo parágrafo de ênfase mencionando que as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2002 não estavam sendo apresentadas para fins de comparabilidade em virtude de representarem apenas os saldos de abertura da empresa.

Brasília, 2 de fevereiro de 2005

 PricewaterhouseCoopers
 Auditores Independentes
 CRC 2SP000160/O-5 "F" DF

 Paulo Sergio Miron
 Contador CRC 1SP173647/O-5 "S" DF

 Douglas Souza de Oliveira
 Contador CRC 1SP191325/O-0 "S" DF


Manifestação do Conselho de Administração

De conformidade com o inciso V do artigo 142 da Lei nº 6.404, de 15.12.1976, o Conselho de Administração da Ativos S.A. - Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros declara que, em reunião desta data, tomou conhecimento das contas da Diretoria e do Relatório da Administração de 2004 e recomenda a aprovação das contas relativas ao mesmo período.

Brasília (DF), 11 de fevereiro de 2005

Ricardo José da Costa Flores (Presidente)

Cirano da Silva Neiva

José de Mesquita Filho

Luís Antônio Aleixo

Vitor Paulo Camargo Gonçalves

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Acionistas,

O CONSELHO FISCAL DA ATIVOS S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e demais documentos e informações pertinentes às operações realizadas pela Empresa, a fim de poder expressar opinião sobre os atos da administração, verificando o cumprimento de seus deveres legais e estatutários, e os respectivos reflexos nas demonstrações contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2004.

Com base nos documentos examinados, nas análises procedidas e nos esclarecimentos e documentos apresentados por membros da Diretoria da Ativos S.A., nas reuniões realizadas no período sob exame, bem como no parecer dos auditores independentes e na manifestação do Conselho de Administração, o Conselho é da opinião de que os atos da administração foram praticados com obediência aos preceitos da legislação e do Estatuto da Empresa, estando adequadamente refletidos, em seus aspectos relevantes, nas suas demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2004.

O Conselho Fiscal opina pelo encaminhamento da referida documentação à deliberação da Assembléia Geral dos Acionistas.

Brasília (DF), 14 de fevereiro de 2005

Antonio Rubem de Almeida Barros Júnior (Presidente)

Adalberto Thomaz Gangoni

Maria de Lourdes Reis Sobral

Diretoria

PRESIDENTE
 Marcos Antônio da Silva

DIRETORES
 Adhemerval Zanella Junior
 Francis Lurdes Guimarães do Prado

Conselho de Administração

 Ricardo José da Costa Flores (Presidente)
 Cirano da Silva Neiva

 José de Mesquita Filho
 Luís Antônio Aleixo

Vitor Paulo Camargo Gonçalves

Conselho Fiscal

 Antônio Rubem de Almeida Barros Júnior (Presidente)
 Adalberto Thomaz Gangoni

Maria de Lourdes Reis Sobral

CONTADORIA

 Gil Aurélio Garcia
 Contador Geral
 Contador CRC-DF 5.027/O-6

CPF 047.999.766-72

CONFLITOS SOCIAIS

Além de garantir segurança, os militares ajudarão o governo federal a resolver questões agrárias e ambientais, darão assistência médica e poderão participar da recuperação da Transamazônica

Longa estada do Exército no Pará

EUMANO SILVA
 ENVIADO ESPECIAL

O Exército prepara-se para ficar mais de um mês na região de Anapu (PA) para ajudar outros setores do governo na solução dos conflitos agrários, ambientais, recuperação da Transamazônica e na continuação da Ação Cívica Social (Aciso), operação de assistência médica e odontológica iniciada esta semana. O comandante militar da Amazônia, general Cláudio Barbosa de Figueiredo, visitou a cidade ontem para verificar a atuação das tropas deslocadas para a área depois do assassinato da missionária Dorothy Stang.

A permanência do Exército na região depende da liberação de recursos pela equipe econômica. "Nossos gastos giram em torno de R\$ 1 milhão por mês", calculou o general Figueiredo. Em entrevista coletiva concedida próximo ao acampamento montado para as tropas, num terreno da Comissão Pastoral da Terra (CPT), o comandante anunciou a decisão de ajudar o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incrá) na demarcação de terras em duas glebas selecionadas para a implantação dos Projetos de Desenvolvimento Sustentável (PDS), o programa de assentamento de trabalhadores rurais organizado por Dorothy.

A ajuda dos militares será prestada nas glebas Bacajá e Belo Monte, onde o Incra iniciou os PDSs. Desde a semana passada, três áreas reivindicadas por grileiros foram consideradas como propriedade do Incra pela de-

sembargadora Selene Almeida, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região. Mais de vinte ainda permanecem sem decisão.

A partir do próximo dia 28, os militares vão apoiar o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) num trabalho de inspeção de madeiras e no corte de árvores da região. Nos dois casos, a atuação do Exército consiste no apoio logístico, segurança e alimentação dos funcionários encarregados de executar os trabalhos.

A recuperação da Transamazônica também depende de mais recursos financeiros e de um acordo com o DNIT, órgão do Ministério dos Transportes responsável pelas estradas federais. A rodovia que atravessa a Região Norte do Brasil foi construída durante a ditadura militar e fez parte do projeto Brasil Grande, idealizado pelos generais. Mais de trinta anos depois, teve poucos trechos asfaltados e muitos ficam intransitáveis durante o período das chuvas. "Nossa engenharia da Amazônia está pronta. Já fizemos os levantamentos do maquinário necessário e do custo", declarou o general.

Mil atendimentos

Iniciada esta semana, a Aciso em Anapu atraiu pessoas de outros municípios e lotou o posto de saúde da cidade. Cerca de mil atendimentos são realizados todos os dias. "Acredito que conseguiremos atender a todos enquanto estivermos aqui", previu o comandante militar. Está prevista a chegada de um hospital

Cadu Gomes/CB


EM ANAPU, O GENERAL FIGUEIREDO (E) VISITOU O ACAMPAMENTO ONDE ESTÃO ALOJADOS MAIS DE 120 MILITARES

de campanha do Rio de Janeiro para estender a Aciso para as cidades vizinhas.

No posto de saúde, o comandante conversou com a dentista-tenente Talita Carvalho Trajano da Silva e perguntou sobre os principais problemas odontológicos da população. "A maior parte das pessoas precisa ter os dentes extraídos", contou a militar. Uma das pessoas atendidas foi Adriana Hitz de Oliveira, 11

anos, estudante da 4ª série. "Gostei muito da vinda do Exército", contou a garota.

O coronel visitou a região abaixo de chuva. O comandante atravessou o rio Anapu em uma ponte privada construída sobre cabos de aço e foi até o acampamento em que estão alojados mais de 120 militares. Para chegar, passou pelo local onde está enterrada Dorothy Stang, mas não parou para

homenageá-la. Pelo menos um militar pediu para tirar uma foto ao lado do túmulo.

Ontem, o Exército tinha 1.973 homens diretamente envolvidos na Operação Pacajá, nome dado à movimentação de tropas para apoiar as ações desencadeadas pelo governo depois da morte da missionária americana. Mais de 400 permanecem aquartelados e prontos para serem convocados a qualquer momento.

BIDA PODE ESTAR EM GOIÁS

As polícias Federal e Civil ampliaram a área onde está sendo procurado o fazendeiro Vitalmiro de Moura, conhecido como Bida, acusado de ser o mandante do assassinato da missionária Dorothy Stang, ocorrido no último dia 12, em Anapu (PA). A inteligência da PF diz ter recebido informações de que Bida estaria escondido em Goiás. "Acredito que há 85% de chance de capturá-lo até o próximo fim de semana", disse o perito criminal da PF, Antonio Carlos Figueiredo dos Santos. O próprio advogado de Bida, Augusto Septímio, disse à PF que seu cliente pretende se entregar nos próximos dias e que ele estaria em Goiás. "Estamos muito próximos de prendê-lo. Ele tem mais de 2.800 cabeças de gado na fazenda dele. Se não aparecer, vai ter todos os bens apreendidos no futuro", disse o delegado Waldir Freire, da Polícia Civil. Até ontem, o serviço de disquete-denúncia do Exército recebeu 17 telefonemas com pistas sobre o paradeiro de Bida. O teor das denúncias está sendo mantido em sigilo.